

O ENSINO E SUA QUALIDADE NA PERSPECTIVA DOS PAIS

Geniclébia de Oliveira Augusto (UERN)¹

Arlene Maria Soares de Medeiros (UERN)²

RESUMO: Esta comunicação investiga e discute as perspectivas dos pais sobre a qualidade de ensino e o sucesso escolar através do dever de casa com a ajuda da família, tomando como referência artigos dos periódicos: Educação e Sociedade (2005-2007), Linhas Críticas (2006-2008) e a Revista ANPED (2003-2012). O trabalho é decorrente da pesquisa Investigando a Escola Pública sob a Perspectiva da Família, financiada Fundação de Apoio á Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN), cuja metodologia utilizada consiste num levantamento dos artigos publicados nos referidos periódicos, seguido de leitura e fichamento, com apresentação e discussões no grupo de pesquisa. Pretende-se discutir como a qualidade de ensino é compreendida na perspectiva dos pais e como a participação nos deveres de casa contribui para que essa qualidade aconteça. Enfim, como é importante que os pais estejam presentes na vida escolar dos filhos, motivando-os para que realizem atividades, melhorando seu desempenho escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de ensino; Pais; Dever de casa.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UERN, Campus Central. Bolsista de Iniciação Científica da FAPERN. e-mail: geniclebia@hotmail.com

² Professora Doutora da Faculdade de Educação da UERN, Campus Central. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Educação e Sociedade (GEPEES). e-mail: arilene.medeiros@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Com a expansão da escolarização para toda a população a qualidade de ensino passa a ser discutida com mais frequência, passando a ser um problema mundial, onde todos buscam um ensino de qualidade para seus filhos. O que antes era um direito apenas das classes dominantes passa a ser direito também das classes populares.

A concepção de qualidade é bem abstrata e, às vezes, bastante ampla, por não se chegar a um conceito específico do que é qualidade, todos a buscam, mesmo sem saber realmente o seu significado. Baseando-se em Russo (2007), a qualidade de ensino não é algo absoluto que pode ser quantificado ou classificado, é construído socialmente, historicamente e politicamente.

Esta comunicação é decorrente da pesquisa investigando a escola pública sob a perspectiva da família. Pesquisa financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte – FAPERN que será realizada em 12 escolas localizadas no município de Mossoró. A escolha destas instituições foi através dos seguintes critérios pelo Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) baixo, médio e alto, a localização e o número de alunos.

Foi organizado um questionário em que se trata de questões sobre a qualidade de ensino e a gestão escolar das instituições pesquisadas, o questionário será feito com os pais membros dos conselhos escolares das instituições escolhidas que será aplicado a partir de abril de 2013 que tem como objetivo geral analisar a escola pública sob a perspectiva da família, no sentido de perceber como os pais avaliam a escola que os filhos frequentam e se incluem na gestão escolar e objetivos específicos levantar dados sobre as escolas públicas estaduais de Mossoró-RN junto à família de alunos que as frequentam; Contribuir e aprofundar com o debate em torno da escola pública a partir da participação dos pais nos processos decisórios da escola; Verificar se os pais estão sendo envolvidos na gestão escolar; Perceber em que os pais podem contribuir para a educação do (a) filho (a). Busca-se com este artigo compreender as perspectivas dos pais sobre a qualidade do ensino na escola pública.

A metodologia consiste na análise de artigos das seguintes revistas: Educação e Sociedade (2005-2007), Linhas Críticas (2006-2008) e da Revista Brasileira de Educação, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) entre os anos de 2003 a 2012. Foi feito um levantamento dos artigos publicados nos referidos periódicos, seguido de leitura e fichamento dos mesmos, com

apresentação e discussões no grupo de pesquisa, tendo como referência teórica Saes (2006), Resende et al. (2011), Sales e Passos (2008), Paro (1997).

O trabalho estrutura-se em dois momentos: no primeiro momento serão apresentadas as diversas concepções de autores que pesquisam a qualidade de ensino. No segundo momento serão apresentadas as contribuições da família nos deveres de casa, fazendo com que ocorra o sucesso escolar dos filhos, motivando-os durante a realização de atividades.

A análise dos temas qualidade e deveres de casa têm por intuito compreender como a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode contribuir para a qualidade do ensino seja a instituição pública ou privada.

QUALIDADE DO ENSINO: O QUE OS AUTORES DIZEM?

A qualidade do ensino é algo que muito dos pais buscam nas instituições em que vão matricular os filhos, para alguns ela não é bem definida, porém, quando se trata de qualidade todos a querem mesmo sem saber o seu real significado. Há pais que acreditam na qualidade do ensino apenas em escolas particulares, enquanto que no ensino público mesmo apresentado as mesmas condições para eles não tem qualidade no ensino.

De acordo com Saes (2006), para classe média a qualidade de ensino esta nas escolas privadas por isso seus filhos são matriculados mesmo com a carência ou não dos recursos financeiros nas escolas públicas faz com que a qualidade do ensino instável ou não. Mesmo que a escola pública possa existir como a escola única, onde todas as classes (populares, média e alta) estudam, irá gerar uma competição em que o resultado final será o sucesso dos alunos das classes médias e o fracasso escolar dos alunos das classes populares.

Isso mostra o preconceito entre classes vinculado à concepção de que a classe média é quem sabe mais, sendo capaz de se desenvolver melhor do que as classes populares menos prezando seus saberes e conhecimentos.

A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias revela-se, assim, como um fenômeno por meio do qual se pode observar, de forma bastante clara, o peso das desigualdades sociais na determinação das trajetórias escolares. As famílias que possuem recursos econômicos e culturais mais elevados detêm melhores condições de escolher, são mais propensas a fazê-lo, serve-se de critérios academicamente mais relevantes, obtêm mais informações e são

mais aptas a utilizá-las. Essas famílias tendem, assim, a escolher a melhor escola possível para os filhos, o que constitui uma vantagem adicional para eles, comparativamente aos alunos oriundos de meios socialmente menos aquinhoados (RESENDE, NOGUEIRA e NOGUEIRA, 2011, p. 957).

Para esses autores (2011), as escolhas das escolas variam pelas diferentes classes familiares, essas escolhas são feitas através de diferentes fatores econômicos, culturais, estruturais e até mesmo a educação das famílias influenciam nessa escolha. Ou seja, famílias que estão sempre lendo, bem informadas tem uma decisão mais precisa em relação aos que não possuem os mesmos recursos.

Então, entende-se que para esses pais a qualidade de ensino esta nas escolas particulares, cujo ensino é mais valorizado do que das escolas públicas. O fato das famílias de diferentes classes sociais não tiveram as mesmas opções de escolha das instituições de ensino acaba gerando desigualdades sociais.

Baseando-se em Paro (1997) o ensino das escolas públicas são pago pelos pais indiretamente, por esse motivo os pais supõem que não tem direito de cobrar uma educação de qualidade enquanto que na escola privada eles pagam explicitamente, então exigem um ensino de qualidade. Pensar que a escola pública não é paga consiste num pensamento atrasado que dificulta a participação dos pais e a cobrança dos mesmos na qualidade de ensino.

Tomando como referência a pesquisa feita por Sales e Passos (2008), há pais que dizem que a qualidade de ensino depende dos elementos internos, também denominados intra-escolares como as condições de trabalho, qualificação dos professores e as condições físicas adequadas, influenciando na aprendizagem dos alunos, sendo esta uma escola de qualidade. Outro fator que os pais destacam como sendo uma escola de qualidade é a que pertence a uma religião por instruir os alunos e por ter uma administração rígida.

Portanto, observa-se que para o ensino de qualidade é necessário considerar fatores tanto internos quanto externos, como: uma estrutura física confortável, salas amplas, espaços pedagógicos, laboratórios, boas condições de trabalho para o corpo docente e boa administração, bem como a boa relação entre escola-família, as condições sociais e culturais da família.

Não importa se a escola é privada ou pública, mas o trabalho que nela é realizado seja pelos professores, funcionários, gestores, pais e alunos todos trabalhando juntos, contribuindo para as necessidades da instituição fará com que esta tenha um ensino de qualidade e todos os participantes sejam beneficiados.

Há pais que veem a qualidade do ensino nas escolas públicas através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pois para eles se a instituição apresenta um alto índice com certeza é de qualidade, outro fator é o número de alunos que a escola recebe quanto maior for mais a escola tem qualidade, tem pais que só pelo fato de a escola ter um número restrito de vagas, dormem nas calçadas por querer que os filhos estudem lá, pois para eles a instituição é de qualidade já que número de vagas é restrito isso mostra que não são apenas as instituições privadas que são valorizadas pelos pais, mas também as públicas.

Na educação, a qualidade como processo é aquela que não se traduz apenas no resultado de uma nota, por exemplo, mas como o professor ensina e o aluno aprende, sendo esta aprendizagem provocadora de mudanças na personalidade do educando (PARO, 1997).

É importante que os pais busquem escolas para os filhos onde eles vão ter uma relação de ensino-aprendizagem em que eles também sejam participantes, não ficando apenas preso ao que é passado pelo professor. E em casa seja motivado pela família com a realização dos deveres de casa, perguntando como eles estão na escola, pois para que o ensino seja de qualidade não é só a escola que é responsável para que isso ocorra, sendo a família uma das instâncias de fundamental importância.

De acordo com Brandão; Canedo e Xavier (2012) os pais que acompanham de perto os estudos dos filhos, despertam seus interesses para os deveres de casa e contribuem para um ensino de qualidade. Portanto, a qualidade do ensino está presente tanto nas escolas privadas quanto nas públicas, basta ter participação e contribuição de todos que fazem parte dessa instituição de ensino, inclusive a participação dos pais.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NOS DEVERES DE CASA

O dever de casa é considerado por muito dos pais uma tarefa simples e que não necessita de ajuda para ser realizada, porém, há outros que vê o dever de casa como um dos grandes responsáveis pela aprendizagem do filho, procurando constantemente saber se o professor está enviando essa tarefa para casa.

Embora pouco estudado, ou problematizado, o dever de casa é uma prática cultural que há muito integra as relações família-escola e a divisão de trabalho educacional entre estas instituições. Pode ser visto como uma

necessidade educacional, reconhecida por pais e professores, sendo concebido como uma ocupação adequada para os estudantes em casa; pode ser considerado um componente importante do processo ensino-aprendizagem e do currículo escolar; e pode ser concebido como uma política tanto da escola e do sistema de ensino, objetivando ampliar a aprendizagem em quantidade e qualidade, para além do tempo-espaco escolar, quanto da família, visando estimular o progresso educacional e social dos descendentes (CARVALHO, 2004, p.94).

De acordo com Carvalho apud Gill e Schlossman (2004) nos Estados Unidos ao longo do século XX a história do dever de casa se revelou importante nas discussões como nos planejamentos educacionais e que eles são reivindicados sob pressão das famílias.

Isso mostra que as famílias estão mais envolvidas na educação dos filhos, preocupados com sua aprendizagem. Pois, através do dever de casa o aluno acaba que elevando seu nível escolar já que exercita em casa o que foi passado na escola.

Encontra-se diferença entre os estudantes que são incentivados em casa, ou seja, que estuda com os pais daqueles que os pais não se importam com deveres que os filhos têm para fazer e não dão nem uma ajuda, a diferença será notada na escola, pois os que recebem apoio da família mostrara um empenho melhor nas notas e nas argumentações durante o diálogo que acontece na sala, enquanto o outro tem um rendimento menor e é menos participativo.

Com base nas entrevistas feitas por Paro (2000) em seu livro Qualidade do Ensino: A contribuição dos Pais, realizada com professores do ensino fundamental, em relação participação dos pais na educação dos filhos, eles apontam que quando os pais estão presentes nas atividades motivando, questionando como foi o dia do filho na escola, os alunos se sentem mais motivados e interessados em ir á escola, mesmo aqueles pais que não tiveram estudos que não sabem ler e escrever, mas eles podem acompanhar seus comportamentos, perguntando como foi na escola, como ele participou da aula.

Na escola privada ou pública, a participação dos pais nas atividades de casa fará com que o ensino seja melhor para as crianças como também para os professores, pois eles contribuiram tanto para o que alunos revisem o que foi estudado na escola como para os professores que ficam mais próximos dos pais esses fatores fazem com que o ensino seja de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a qualidade de ensino depende também da participação dos pais nos deveres de casa, pois alunos que tem o acompanhamento da família mostra na escola um desempenho melhor, fazendo com que o professor se aproxime dos pais,

compartilhando as vivências dos alunos e tirando dúvidas sobre como eles estão nas atividades escolares. Fazer parte da vida escolar dos filhos através também de elogios, conversas sobre como foi à aula, o que elas fizeram, pois a criança se sentira mais motivada para ir à escola e realizar as atividades.

Em relação às escolas que apresentam qualidade de ensino depende de todos que estão envolvidos na educação e não importa se ela é privada ou pública, pois ambas podem ter ensino de qualidade basta receber contribuições para que isso aconteça dos pais, funcionários, professor e alunos. A qualidade de ensino mesmo sem definir um conceito é algo que todos querem e buscam encontrar nas instituições em que matricula seus filhos, porém, não basta apenas matricular tem que participar das ações que ocorrem na escola, seja nas reuniões de pais, nos eventos, ou até mesmo quando for deixar e buscar o filho na instituição, dialogando com os professores e gestores sobre como está o filho.

Enfim, a qualidade está presente em qualquer instituição de ensino seja privada ou pública, pois qualidade é algo que se constrói politicamente e historicamente com a contribuição de todos os responsáveis direta ou indiretamente na educação. Não importa se os alunos são de classe média ou popular, pois todos têm direito a uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Zaia. CANEDO, Maria Luiza. XAVIER, Alice. **Construção solidária do habitus escolar**: resultados de uma investigação nos setores público e privado. Rev. Bras. Educ. [online]. 2012, vol.17, n.49, p. 193-218.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Editora Ática, 1997. P.29-37.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

RESENDE, Tania de Freitas, NOGUEIRA, Cláudio Marques M. NOGUEIRA, Maria Alice. **Escolha do Estabelecimento de Ensino e Perfis Familiares: uma a mais das desigualdades sociais**. Educ. Sociedade, Dez. 2011, vol.32, n.137, p. 953-970.

RUSSO, Miguel. **Contribuições da Administração Escolar para a melhoria da qualidade do ensino.** In: BAUER, Carlos et al. Políticas educacionais e discursos pedagógicos. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

SAES, Décio Azevedo Marques de. **Obstáculos Políticos á Concretização do Direito a Educação no Brasil.** Linhas Críticas. 2006, vol. 12, n.22.

SALES, Luís Carlos e PASSOS, Guiomar de Oliveira. **As aparências não enganam:** as representações sociais de qualidade suscitadas pelos prédios escolares. Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.38, p. 293-305.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família-escola.** Rev. Bras. Educ. 2004, n.25.